

EXPLORA A NOSSA HISTÓRIA

ARQUIVO DISTRIAL AVEIRO

FICHA TÉCNICA

Título ARQUIVOVIVO - Boletim ADAVR
Propriedade Arquivo Distrital de Aveiro
Local de edição Aveiro
Edição: Jun. 2007
Coordenação Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos
Textos Bruno Saraiva, Helder Silva, Paulo Celso F. Monteiro
Design gráfico Paulo Celso F. Monteiro
Colaboradores Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Gracinda Pereira, Rosa Batista, Teresa Valente, Eneida Matos,
Apoio Helder Silva, Bruno Saraiva

CONTACTOS

ARQUIVO DISTRIAL DE AVEIRO
Rua Dr. Alberto Souto
Bonsucesso - Aradas
3810-417 AVEIRO

Tel 234 377 990, fax 234 377 999
adavr@adaveiro.iannt.pt
http://adaveiro.iannt.pt

Horário 9:00-12:30, 14:00-17:30

Esta publicação foi impressa com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, a quem o Arquivo Distrital de Aveiro muito agradece.



2

ARQUIVOVIVO

Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro

O ARQUIVO DISTRIAL NA FEIRA DE MARÇO

PROGRAMA DE APOIO AOS ARQUIVOS JUDICIAIS p.3, QUARTAS NO ARQUIVO P.4, DIA MUNDIAL DA CRIANÇA p.5, FRANCISCO HOMEM CRISTO, FILHO p.6.



O ARQUIVO DISTRITAL NA FEIRA DE MARÇO

O maior e mais popular certame de exposições do Distrito de Aveiro, a Feira de Março, contou este ano com a presença inédita do Arquivo Distrital de Aveiro entre a sua centena de expositores.

Para a edição de 2007, a 573.^a desde que o rei D. Duarte autorizou a realização de uma feira franca em Aveiro no ano 1434, a equipa do Arquivo Distrital mobilizou-se para assegurar a divulgação da Instituição nesta importante exposição, que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro de 23 de Março a 25 de Abril.

Este evento é, desde há muito, um espaço privilegiado para dar a conhecer o ADAVR e chegar a um vasto público. Conhecida em todo o país e além fronteiras como um pólo de atracção de milhares de visitantes, a Feira de Março conjuga as diversões mais tradicionais com a promoção de um sector institucional e empresarial em renovação.

Durante os 34 dias da Feira passaram por lá cerca de 500 mil visitantes, muitos dos quais recorreram ao nosso stand com o intuito de ficarem a saber um pouco mais sobre este arquivo

O ADAVR apresentou-se com diversos materiais e atendimento permanente procurando dar a conhecer a instituição aos milhares de pessoas que cruzaram o Parque de Exposições de Aveiro e que ainda não conheciam os nossos serviços prestados à comunidade.



FUNDO NOTARIAL

Esta documentação é, porventura, a mais pedida juntamente com os Registos Paroquiais. A sua solicitação e uso traduzem a importância que reveste o valor da informação que veicula. É nestes inestimáveis livros que residem muitos dos dados que regulam a propriedade privada e pública, valor fundamental na nossa sociedade. Com efeito, os assentos notariais, também conhecidos por livros de notas, contêm actos e contratos celebrados entre as partes, registos de património, disposições testamentárias, confissões de dívida e débito, procurações, protestos de letras, registos de missas, etc. Grande parte desta documentação – livros de notas, livros de sinais e maços de documentos de apoio de natureza diversa – foi produzida pelos actuais Cartórios Notariais, enquanto a restante é da responsabilidade da Instituição que precedeu o Notariado, o Tabelionato. Ora, os tabeliães eram os oficiais públicos que lavravam e registavam, nos livros de notas, escrituras e outros instrumentos jurídicos para lhes dar carácter de autenticidade.

Decorridos 30 anos da data da sua conclusão, os livros e documentação dos Cartórios Notariais são transferidos para os Arquivos Distritais, em conformidade com o artigo 34.^o do Código do Notariado e com as disposições legais aplicáveis. Os registos notariais só podem ser consultados por quem a informação pretendida diga respeito, por se tratarem de matérias sensíveis e pessoais. O acesso a esta documentação está ainda condicionado pelo estado de conservação dos documentos.

O acervo notarial existente no ADAVR é o grupo de arquivos com maior número de espécies – logo a seguir ao Arquivo Judicial –, com cerca de 38.843 livros, 750 maços e 110 caixas, que abrangem os anos entre 1611 e 1970, distribuídos pelos 19 concelhos do Distrito de Aveiro.

Esta informação é utilizado pelos nossos utentes para a obtenção de certidões (com vista à habilitação para heranças, questões de partilhas, etc.), investigações sociológicas, trabalhos históricos, entre outros fins.

QUARTAS NO ARQUIVO

No âmbito das “Quartas no Arquivo”, o Arquivo Distrital de Aveiro [ADAVR] recebeu duas turmas provenientes da Escola Secundária D. Maria, da Cidade de Coimbra. A visita de estudo, efectuada no âmbito do serviço educativo do ADAVR, mostrou o principal Arquivo Aveirense aos alunos de Coimbra, divertindo e educando os estudantes que, durante uma tarde inteira, puderam ainda experimentar diversas actividades que retratam o quotidiano operacional de uma Instituição desta natureza.

Tendo por base o alinhamento tradicional (apresentação da Instituição, visita guiada e parte prática) do programa de divulgação do Arquivo Distrital de Aveiro, as Quartas no Arquivo, foi desenvolvido um tipo de actividades destinadas a jovens do Ensino Secundário.

Assim, durante toda a tarde de quinta-feira, os 45 jovens e 4 docentes da cidade dos estudantes tiveram a oportunidade de experimentar algumas práticas de investigação em Ciências Sociais, como a elaboração de uma árvore genealógica, pesquisa nos livros de registo de passaportes e a análise de metainformação no OPAC (pesquisa no catálogo) do Arquivo Distrital, entre outros exercícios.

No nosso site encontram-se disponíveis fotos desta e de outras sessões das “Quartas no Arquivo”.



DIA DE CRIANÇAS É DIA DE ARQUIVOS

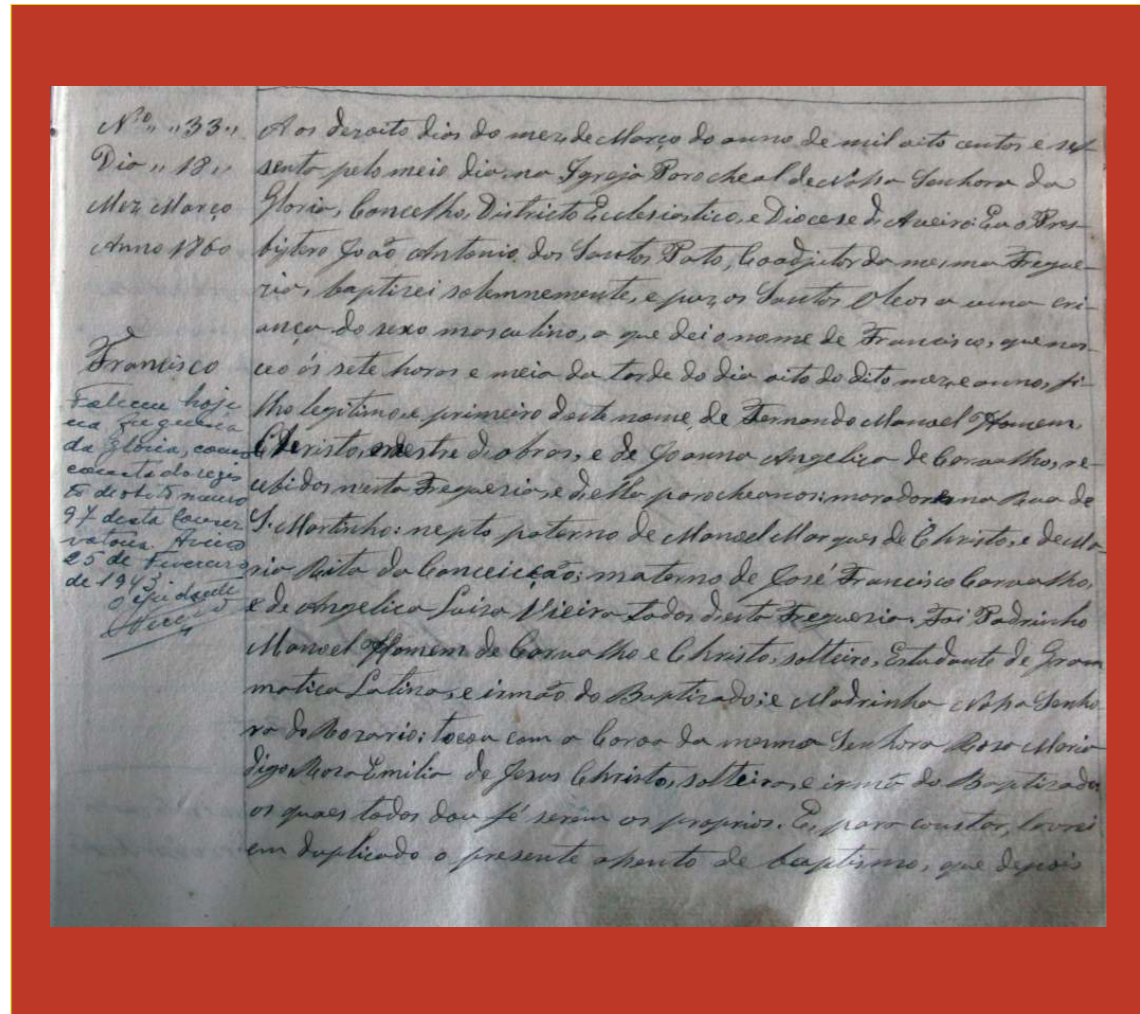
No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, o Arquivo Distrital de Aveiro (ADAVR) programou um evento unicamente dedicado às crianças de Aradas Centro Social de Jovens.

Este programa serviu para pôr em prática o projecto “Cultura Solidária” iniciativa dos Ministérios da Cultura (MC) e do Trabalho e Solidariedade Social (MTSS), onde todos os seus organismos dependentes deveriam «promover visitas organizadas de jovens e crianças acolhidos em instituições de solidariedade social a eventos ou actividades culturais».

Neste âmbito, o Arquivo Distrital de Aveiro decidiu que 1 de Junho seria o Dia ideal e foi nesse sentido que se organizaram palestras, visitas guiadas e exposições do seu património arquivístico.

Para além disso, o ADAVR foi mais longe e convidou os alunos do 1.º ciclo da Escola E.B. 2/3 de Aradas a juntar-se aos jovens do referido Centro, um contacto que os orientadores consideraram de extrema importância para a vivência social destes adolescentes.

Este dia foi apenas o dia de arranque de uma iniciativa que promoverá a Cultura através da solidariedade daqueles que mais precisam. Uma iniciativa habitualmente desenvolvida pelas nossas “Quartas no Arquivo”.



FRANCISCO MANUEL HOMEM CRISTO, FILHO

Personagem rica e polémica, Francisco Manuel Homem Cristo, Filho, nasceu em Aveiro a 8 de Março de 1860.

Notabilizou-se sobretudo como jornalista e como escritor, mas desempenhou outras funções como oficial do exército português, professor universitário, presidente da Associação Comercial e Industrial e da Junta Autónoma da Ria e da Barra de Aveiro e deputado da nação, onde se destacou por defender os interesses do Distrito. Aquando da sua passagem pelo Parlamento foi um impulsionador das obras da barra e do porto de Aveiro.

Integrou, conjuntamente com outros destacados vultos republicanos (Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, Jacinto Nunes, Azevedo e Silva) o Directório do Partido Republicano, ainda no período da Monarquia.

Fundou e dirigiu o Jornal "O Povo de Aveiro", mesmo quando se exilou em Paris.

Destacou-se pelos inúmeros artigos que publicou, mas também pela força e convicção que colocava nas palavras e como defendia os seus ideais.

Morreu a 25 de Fevereiro de 1943, na freguesia da Glória, Aveiro.



PROGRAMA PARA ARQUIVOS JUDICIAIS JÁ COMEÇOU

No dia 21 de Maio, reuniram-se, no Arquivo Distrital de Aveiro (ADAVR), os representantes dos arquivos de todos os Tribunais do Distrito. O encontro serviu para reforçar a interoperabilidade entre os Tribunais Judiciais e o Arquivo Distrital de Aveiro, visando uma maior cooperação entre instituições.

A reunião contou com uma apresentação do programa, designado Sistema de Apoio aos Tribunais Judiciais (SIAP-TJ), onde se explicou a sua origem, funcionamento e vantagens, das quais se destacam:

- Migração de registos descritos pelos Tribunais directamente para o CALM
- Disponibilização dos registos em linha num curto espaço de tempo;
- Canalização de recursos humanos para outras tarefas;
- Aplicação simples, normalizadora e de fácil descrição;
- Aumento do número anual de incorporações e na produtividade de ambas as Instituições.

Este software, criado e desenvolvido sem custos pelos técnicos do Arquivo Distrital de Aveiro, permite saltar alguns passos arquivísticos tradicionais, simplificando o percurso da Informação entre as referidas Instituições.

Para além disso, de forma a aumentar o diálogo entre Produtor-Arquivo, abriu-se um espaço na Internet onde, para além de recursos, se encontra disponível um fórum com o objectivo de informar, debater, tirar dúvidas e sugerir melhoramentos.

No âmbito deste programa irão desenvolver-se outras actividades que tenham como objectivo uma melhor gestão documental do espólio arquivístico judicial, bem como criar mecanismo de trabalho entre instituições.